

Apresentação

A Revista *Ambivalências* é uma publicação do Grupo de Pesquisa “Processos Identitários e Poder” (GEPPIP) que reúne alunos/as e professores/as da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e de outras universidades brasileiras. O GEPPIP surgiu em 2010 como resultado das atividades de pesquisa e orientação em nível graduação e pós-graduação. Atualmente, desenvolve estudos sobre conflitos socioambientais, processos migratórios, violência, etnia, raça e gênero sempre de modo articulado com o debate sobre processos identitários.

Para compor este número 4 da Revista *Ambivalências*, sob a organização conjunta com Luciana Rodrigues, Allisson Santos e minha, foram selecionados artigos cujas pesquisas possuem diferenciadas perspectivas teórico- metodológicas e objetos de estudo diversos. São artigos apresentados em fluxo contínuo que não permite a constituição de um dossiê. Por outro lado, ainda que diverso do ponto de vista temático, os artigos representam contribuições importantes para as áreas de estudos nos quais se filiam. Nesse sentido, o quarto número da Revista *Ambivalências* contempla onze interessantes artigos estudos produzidos a partir de estudos sobre educação, literatura, urbanismo, trabalho, poder e imigração. Muitos dos artigos dialogam direta ou indiretamente com a questão identitária. Destaca-se, ainda, que a Revista *Ambivalências* publica artigos de autores de várias universidades brasileiras, bem como contribuições de pesquisadores/as estrangeiros. Perfil, aliás, já observado em números anteriores.

“Educação intercultural e sobredotação”, de autoria de Ana Karina Costa Santos e Natália Ramos do Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais da Universidade Aberta – Portugal, é o primeiro artigo desse número. De acordo com as autoras o objetivo do trabalho consiste em “conhecer e compreender os processos de desenvolvimento de algumas dinâmicas familiares, escolares e socioculturais de crianças sobredotadas residentes em Portugal (nos distritos de Setúbal e Lisboa) e que frequentam instituições escolares (do ensino público ou particular) do 1.º Ciclo do Ensino Básico.”

No segundo artigo, “A construção escolar da hiperatividade: controvérsias acerca do trabalho de diagnóstico e intervenção em torno de jovens com phda em escolas portuguesas”, João Monteiro Feijão, Nélia Martins Freitas, que também estudam a realidade da educação em Portugal, confrontam as abordagens de professores e técnicos em relação aos alunos hiperativos.

Na sequência, González Gutiérrez, do Programa de pós-graduação em Letras da Universidade de Marília – UNIMAR/SP, analisa as relações de poder no romance *Balada de Amor ao vento* de Paulina Chiziane de modo a confrontá-lo com o pensamento de Michael Foucault para refletir sobre a realidade de Moçambique Pós-colonial.

No quarto artigo, cujo título é “Cidades negras – Petrópolis Imperial, seus autores, Renata Aquino – CNPq/UFC e Henrique Cunha Junior – UFC evidenciam a importação da população negra na constituição da cidade de Petrópolis na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro

A cidade de São Paulo é o cenário do quinto artigo “Os Pankararu paulistanos” uma situação de emergência étnico-identitária de Fábio do Espírito Santo Martins da Universidade Estadual Paulista/Campus de Araraquara. Nesse trabalho seu autor procura lançar luz sobre a inserção de um grupo indígena na maior metrópole latino-americana.

A crítica às teorias pós-modernas que apontam para a fragmentação identitária e o crescente individualismo em nossa sociedade é o objetivo do artigo “A atomização do sentido de sociedade civil de Luiz Carlos Tavares, mestre em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe.

A pós modernidade é também o tema de Cristina Miyuki Hashizume, da Universidade Estadual da Paraíba, em seu artigo, Violência simbólica no trabalho: considerações exploratórias sobre a nova ontologia do trabalhador na pós-modernidade. Em seu artigo a autora, procura evidenciar a existência dessa forma de expressão da violência nas grandes corporações.

O oitavo artigo discute as relações de poder para o semiárido nordestino. Nesse texto as autoras Alane Regina Rodrigues dos

Santos, Carina Angélica dos Santos e Andréia Rodrigues dos Santos, respectivamente, mestra e doutoranda em Desenvolvimento em Meio Ambiente – UFS, mestra e doutoranda em Desenvolvimento em Meio Ambiente – UFS e graduanda em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe retomam o já clássico tema da dependência e pobreza no semiárido nordestino.

Na sequência, Hélia Maria Matos Santos, Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona Humanidades e Tecnologia de Lisboa/Portugal, discute em seu artigo a democratização e a universalização da escola pública a partir do olhar dos/as professores/as que atuam no ensino fundamental

No décimo artigo do número 4 da Revista **Ambivalências**, Quem é Bem-Vindo? A Securitização da Migração e o Papel da União Europeia e da Itália, Higor Hebert França da Cunha, do Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, analisa as políticas de proteção aos migrantes extracomunitários da União Europeia

Finalmente, o 11º artigo desse número trata de dois importantes temas para as grandes cidades brasileiras contemporâneas. Em Mobilidade urbana e a pobreza da cidadania, Joseval M. Santana, Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano e professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS) empreende uma análise sobre a mobilidade urbana nas cidades brasileiras de modo a correlaciona-la com a questão da cidadania.

Os organizadores desse número desejam a todos uma boa e proveitosa leitura.

*Marcelo Ennes
Luciane Rodrigues
Allisson Goes*